



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC**

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
– UNILAB**

**PROGRAMA ASSOCIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA UFC-UNILAB**

## **EDITAL Nº 01/2025/ PPGA-UFC/UNILAB**

**PROCESSO SELETIVO 2025**

**1ª etapa: Prova Escrita**

**Espelho das Respostas**

### **Questão 1**

A violência como fenômeno social pensado no contexto do século XXI, em sua dimensão local ou no cenário mundial, segue como um desafio para as ciências e as políticas de Estado, configurando diversas e complexas expressões no cotidiano e na estrutura social: violência do Estado; violência da violação de direitos dos povos originários, quilombolas, sertanejos e outras comunidades tradicionais; violência da colonialidade; violência cibernética; das organizações criminais; do capitalismo extrativista e rentista; das desigualdades e iniquidades; da injustiça socioambiental; do racismo; do sexismo; da transfobia; da persistência do trabalho escravo, entre tantas outras faces. Considerando este cenário, dialogue com as contribuições de Frantz Fanon e Lélia Gonzalez, disponíveis na bibliografia deste processo seletivo, observando conceitos e pistas teóricas para a problematização de expressões específicas do fenômeno violência.

**Espelho:** Espera-se que o trabalho dissertativo para responder esta questão possa abordar apontamentos como: potencial heurístico de produções situadas nas décadas de 1960 e 1980/90, respectivamente, em Fanon e Gonzalez, para inspirar o debate contemporâneo acerca da violência em contextos de profundas desigualdades sociais; persistência da colonialidade e desigualdade; violência e libertação; desigualdade no

contexto latino-americano: patriarcado, racismo e sexismo; classe, raça e gênero; definição de amefricanidade.

### Questão 2

Tendo em vista a movimentação epistemológica que a Antropologia experimenta desde que foi confrontada pela virada ontológica pós-colonial e decolonial, discorra acerca de limites e possibilidades que esta disciplina apresenta em seu campo de pensamento e ação, no contexto do debate sobre antropologia e crise da autoridade etnográfica, antropologia dialógica, antropologia e simetria, a partir das contribuições de James Clifford e Marilyn Strathern, disponíveis na bibliografia deste certame.

**Espelho:** A elaboração da resposta dissertativa pode contemplar os seguintes pontos: definição de autoridade etnográfica em James Clifford; implicação da crítica à autoridade etnográfica na discussão sobre objetividade, subjetividade e ética na pesquisa e na escrita etnográfica; etnografia e tradução intercultural em relações assimétricas; limites e possibilidades de uma antropologia dialógica e da multiautoria ou autoria compartilhada; a apropriação deste debate à luz da crítica proposta por Marilyn Strathern acerca da tensão entre antropologia e feminismo; antropologia social como campo aberto em que a teoria é produzida na tensão dialógica entre diferentes abordagens; feminismo como campo aberto em que o trabalho teórico-conceitual é produzido na tensão dialógica entre diferentes abordagens; as implicações deste debate no horizonte de uma disciplina constituída na estrutura colonial e patriarcal.